



Concordância Verbal

As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:

- a) Costumam haver nas pessoas extrovertidas traços marcantes de timidez.
- b) Não se devem imputar aos muito tímidos a culpa por sua notoriedade.
- c) Não deixam de ocorrer a um tímido as vantagens de sua timidez. (correta)**
- d) Interessam a certos extrovertidos encobrir aspectos de sua timidez.
- e) O fato de serem tímidas não impossibilitam as pessoas de serem notadas.

Acompanhe a análise de cada alternativa, já com a devida correção:

- a) Costuma haver nas pessoas extrovertidas traços marcantes de timidez.

Na locução verbal “Costuma haver”, temos o verbo auxiliar “costuma” e verbo principal “haver”. Merece destaque o verbo “haver”, pois, com o sentido de “existir”, “haver” é classificado como impessoal e forma uma oração sem sujeito. Por se formar uma **oração sem sujeito**, a locução “costuma haver” deve ficar no **singular**. O termo “nas pessoas” é um adjunto adverbial e o termo “traços marcantes de timidez” é o objeto direto de “haver”.

- b) Não se deve imputar aos muito tímidos a culpa por sua notoriedade.

A estrutura “Não se *deve imputar*” forma a voz passiva sintética, em que o termo “aos muito tímidos” é o objeto indireto (não deixe de notar a preposição “a”) e o termo “a culpa por sua notoriedade” é o sujeito. Como o núcleo do sujeito é singular (“culpa”), o verbo deve com ele concordar. A voz passiva sintética “Não se deve imputar ...a culpa...” equivale à voz passiva analítica “A culpa...não deve ser imputada...”.

c) Não deixam de ocorrer a um tímido as vantagens de sua timidez.

A estratégia em dificultar a análise consiste em: inverter a ordem (a oração está: verbo, complemento, sujeito), intercalar termo com aparência de sujeito (mas não é; não deixe de observar a preposição “a”: “a um tímido”) e distanciar o sujeito do verbo.

Na ordem direta temos: “as vantagens de sua timidez não deixam de ocorrer a um tímido”.

Sujeito: as vantagens de sua timidez

Núcleo do sujeito: vantagens

Locução verbal: [não] deixam de ocorrer

VTI: ocorrer

OI: a um tímido

d) Interessa a certos extrovertidos encobrir aspectos de sua timidez.

Aqui se repete a estratégia da alternativa anterior: ordem inversa, termo intercalado induzindo a erro e o sujeito. Mas há um problema a mais: o sujeito oracional, cujo núcleo é formado por um infinitivo. Isso só aumenta a dificuldade da análise.

Na ordem direta temos: “encobrir aspectos de sua timidez interessa a certos extrovertidos”.

Sujeito: encobrir aspectos de sua timidez

Núcleo do sujeito: encobrir

VTI: interessa

OI: a certos extrovertidos

e) O fato de serem tímidas não impossibilita as pessoas de serem notadas.

Há três orações neste período. Observe:

Oração 1: **O fato** de serem tímidas **não impossibilita as pessoas** de serem notadas

Sujeito: “O fato”

Oração 2: O fato **de serem tímidas** não impossibilita as pessoas de serem notadas

Sujeito oculto: “as pessoas”

Oração 3: O fato de serem tímidas não impossibilita as pessoas **de serem notadas**

Sujeito oculto: “as pessoas”